

IMPACTOS NA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INFANTIL PÓS PANDEMIA DO COVID-19

Rafaela Fernanda Torricelli de Campos, Elaine Cristina Pizato, e-mail:
rf.torricelli.campos@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Em 2019, uma pandemia de um vírus extremamente contagioso conhecido como COVID-19 chegou ao Brasil. O impacto dessa pandemia não se limitou às fronteiras nacionais, mas reverberou em todo o mundo, apresentando desafios importantes para a saúde pública global.

A doença de coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2. A maioria das pessoas infectadas com o vírus apresentará doença respiratória leve a moderada e se recuperará sem a necessidade de tratamento especial. No entanto, alguns ficarão gravemente doentes e exigirão atenção médica. Idosos e pessoas com condições médicas subjacentes, como doenças cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias crônicas ou câncer, têm maior probabilidade de desenvolver doenças graves. Qualquer pessoa pode adoecer com COVID-19 e ficar gravemente doente ou morrer em qualquer idade (OMS, s.d).

Além de tudo isso, vieram os impactos psicológicos oriundos da pandemia e do distanciamento social.

Além de um medo concreto da morte, a pandemia do COVID-19 tem implicações para outras esferas: organização familiar, fechamento de escolas, empresas e locais públicos, mudanças nas rotinas de trabalho, isolamento, levando a sentimentos de desamparo e abandono (SANDÍN, 2020)

Martins (2005) no livro “Redescobrir Ciências: séries iniciais do ensino fundamental” leva a percepção partindo do pressuposto que todo ser se constrói como pessoa por meio dos relacionamentos com os outros, nos interrogamos aos efeitos do isolamento social para as crianças, tendo em vista que elas estão na fase de inserção em grupos sociais. Desde ao nascer, são dependentes dos outros na sociedade, por um lado fornecem dados sobre o mundo e visões sobre si. Por outro lado, permitem estabelecer uma visão pessoal do

mundo. Sendo assim, na infância a interação social se torna especialmente importante, tendo em vista que é um primeiro momento de inserção em grupos sociais maiores, para além do contexto familiar.

O período de isolamento foi mais longo do que o previsto, com muitas consequências negativas. As crianças sofreram com o distanciamento do ambiente escolar, que é um lugar onde interagem com pessoas que, em geral, não fazem parte de seu círculo familiar. Além disso, houveram mudanças drásticas na rotina, com um aumento significativo do tempo gasto em frente às telas, como celulares, videogames e televisão, e uma redução ou em muitos casos a falta drástica de atividades físicas (GOSH R *et al.*, 2020).

Sandín (2020), enfatiza a importância da implementação de políticas públicas de saúde mental e estratégias de resposta à pandemia em três momentos: antes, durante e depois do evento.

Nesse contexto, busca-se identificar o que os estudos têm a dizer sobre as consequências para as crianças causadas pelo isolamento e outros aspectos vivenciados durante uma pandemia, tais como a socialização ou sua falta e a relação das crianças com as telas. Explorar essas questões é fundamental para compreender os impactos do contexto pandêmico, do distanciamento social e da saúde mental infantil, uma vez que essas experiências na infância podem ter consequências de longo prazo.

Além disso, esta pesquisa também propõe contribuições públicas para a formulação de políticas eficazes e estratégias de intervenção que promovam a saúde mental e o desenvolvimento infantil no cenário pós-pandêmico. Nossos resultados podem fornecer insights úteis para orientar ações direcionadas às necessidades específicas das crianças.

2 MÉTODO

A revisão de literatura desempenha um papel fundamental na elaboração de projetos de pesquisa, teses, dissertações e artigos. Ela serve como um fio condutor que estabelece uma linha de raciocínio, orientando os pesquisadores desde as premissas até as conclusões. Um ponto crucial a ser enfatizado é que a revisão de literatura visa

responder a uma pergunta essencial: “O que outros pesquisadores já desenvolveram sobre este tema?” (DORSA, 2020).

Com base nisso, utilizou-se para a coleta de materiais buscas em bases de dados, afinando a pesquisa para que se aproximasse o máximo possível do tema proposto. Os passos para localização e seleção foram: SciELO (Scientific Electronic Library Online) a frase utilizada foi “isolamento; Desenvolvimento infantil” com 3 resultados, um artigo foi eliminado pelo título não ser viável para a pesquisa, a segunda frase utilizada foi “isolamento; Aprendizagem” com 5 resultados, foi selecionado apenas 1 devido o título.

Tabela 1: Bases de dados online consultadas para levantamento de literatura, palavras-chave utilizadas, quantidade de artigos encontrados e quantidade de artigos selecionados para o trabalho.

Base de dados consultada	Palavras chaves	Nº de artigos encontrados	Nº de artigos selecionados
SciELO	Isolamento; desenvolvimento infantil.	03	02
SciELO	Isolamento; aprendizagem.	05	01

Fonte: De autoria própria.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Existem elementos cruciais na vida dos estudantes que exercem um impacto significativo na aprendizagem na qual podemos incluir a falta de acesso a uma alimentação saudável, que pode prejudicar o funcionamento cognitivo das crianças. Destacamos também os desafios como a gravidez precoce, que pode impossibilitar a continuidade na frequência às aulas, a exploração sexual das meninas, o trabalho infantil e a redução do tempo de aula, todos os que agravam a influência de questões emocionais na aprendizagem. (BARBOSA; *et al.*, 2022)

Segundo a percepção dos pais, o aspecto socioemocional foi prejudicado e pode ser observado principalmente nas respostas sobre crianças entre três a cinco anos e 11 meses. Em relação aos aspectos cognitivo-linguísticos, as crianças entre um a dois anos e 11 meses também não tiveram resultados positivos. Em todas as idades, houve aumento de impaciência, irritabilidade, estresse e choro. “O distanciamento social, o fechamento das

escolas, a recessão econômica, a violência doméstica e as incertezas do curso da pandemia influenciaram alterações na saúde mental das crianças” (VITA; JORGE, 2023).

A pesquisa de Vita e Jorge (2023) identifica que 100% dos 138 responsáveis pelas crianças indicaram que essas foram expostas as telas, dentre elas 89,1% além de estarem expostas tiveram o tempo de tela prolongado nesse período, a frequência das 138 diante das telas é de quatro horas ou mais para a maioria delas. O uso de telas teve grande repercussão já que ele é utilizado por muitas crianças nesse momento como forma de lazer, mas também como o principal meio de aprendizagem.

A transição do ensino presencial para o remoto e a aprendizagem online representam desafios significativos. Ausubel discute a importância da aprendizagem significativa, que ocorre quando novas informações se conectam a conceitos, ideias ou experiências já presentes na estrutura cognitiva do aluno. Essa conexão facilita a aplicação do conhecimento em diferentes contextos. No entanto, a mudança repentina para um novo ambiente de aprendizagem pode tornar mais difícil estabelecer essas conexões. Sem pontos de referência conhecidos, os alunos enfrentam dificuldades em relacionar as novas informações a algo já presente em sua estrutura cognitiva (MOREIRA; MASINI, 1982).

Este desafio é ampliado pelo cenário atual de pandemia, onde as escolas precisaram adotar soluções remotas, afetando o processo de ensino-aprendizagem. Enquanto algumas escolas particulares têm acesso a plataformas tecnológicas que auxiliam na transmissão de conhecimento, as escolas públicas, muitas vezes, estão limitadas a chamadas de vídeo e conversas pelo WhatsApp. Isso ocorre especialmente quando o acesso à internet em casa é limitado ou compartilhado com os pais. Além disso, uma parte significativa da sociedade enfrenta dificuldades em lidar com a tecnologia digital, o que restringe ainda mais a interação e a construção do conhecimento (CASTELLANOS-PÁEZ; et al, 2022).

“Com relação ao desenvolvimento cognitivo, provou-se que situações de isolamento durante a infância prejudicam o aprendizado de novas habilidades como fala, escrita e leitura, principalmente nas crianças mais novas, o que afeta o desempenho escolar” (ALMEIDA; et al, 2022)

Portanto, parece ser um equívoco pensarmos que as famílias têm condições de dar continuidade aos estudos formais em casa, além disso muitas não tem nem os recursos necessários para fazer com que isso aconteça de fato “visto que ocupam posições simultâneas de pais, professores e facilitadores, devendo equilibrar habilidades parentais e educacionais complexas”. (VITA; JORGE 2023)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental compreender as consequências do isolamento na infância durante a pandemia. Os estudos forneceram informações valiosas sobre os impactos do distanciamento social, desenvolvimento, aprendizagem, saúde mental, socialização e uso de telas. Essa compreensão é essencial para atenuar os efeitos prejudiciais a longo prazo e promover o bem-estar das crianças. No entanto, um desafio importante é que nem todos os estudos estão diretamente relacionados à pandemia, o que torna necessário explorar a conexão entre as situações para entender melhor as consequências. A pesquisa contínua nesse campo é crucial para garantir que as crianças possam superar os desafios enfrentados durante a pandemia e alcançar um desenvolvimento saudável.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. L. L. et al. Isolamento social e seu impacto no desenvolvimento de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. **Revista Paulista de Pediatria [online]**, v. 40, e2020385, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/ZjJsQRsTFNYrs7fJKZSggsv/?lang=pt#>. Acesso em: 21 mai. 2023.

CASTELLANOS-PAEZ, V. et al. Impacto da pandemia no aprendiz: reflexões desde a psicologia educacional. **Prax. Saber**, Tunja, v. 13, n. 34, pág. 210-244, 2022. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S221601592022000300210&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21 mai. 2023

DORSA, A. C. O papel da revisão da literatura na escrita de artigos científicos. **Interações (Campo Grande)**, v. 21, n. 4, p. 681–683, jul. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/cts4sLz6CkZYQfZWBS4Lbr/#>. Acesso em: 12 dez. 2022.

GHOSH, R. et al. Impact of COVID -19 on children: special focus on the psychosocial aspect. **Minerva Pediátrica**, v. 72, n. 3, jun. 2020. Disponível em:

<https://www.minervamedica.it/en/journals/minervapediatrics/article.php?cod=R15Y2020N03A0226>. Acesso em: 21 fev.2023

MOREIRA, M. A.; MASINI, E. A. F. S. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo, SP: Centauro.1982. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/166167261/Aprendizagem-Significativa-a-Teoria-de-David-Ausubel-1982#>. Acesso em: 15 mai. 2023

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Doença de coronavírus (COVID-19)**. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_1. Acesso em: 06 fev. 2023.

SANDÍN, B. *et al.* Impacto psicológico de la pandemia de COVID-19: Efectos negativos y positivos en población española asociados al periodo de confinamiento nacional. **Revista de Psicopatología y Psicología Clínica**, v. 25, n. 1, 2020. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2020-37250-001>. Acesso em: 15 mai. 2023.

VITA, G. G. P. de A.; JORGE, T. M. Impacto da privação do espaço físico escolar no desenvolvimento infantil durante a pandemia: percepção de familiares de crianças em idade pré-escolar. **Revista CEFAC**, v. 25, n. 2, p. e9822, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/Wff7bnmcScnfgrHTNG7hBMP/?lang=pt#>. Acesso em: 21 mai. 2023.

WOLFF, J.; MARTINS, E. Redescobrir Ciências: séries iniciais do ensino fundamental. São Paulo: FTD, 2005. – (**Coleção Redescobrir Ciências**, V.4). Acesso em: 15 mai. 2023.